

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TRÁFEGO AÉREO

CIRCEA 100-86

**FRASEOLOGIA AERONÁUTICA A SER USADA
ENTRE O CONTROLE DE AERÓDROMO E OS
CONDUTORES DE VEÍCULOS OU OUTROS
SERVIÇOS PARA OPERAR NA ÁREA DE
MANOBRAS**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



TRÁFEGO AÉREO

CIRCEA 100-86

**FRASEOLOGIA AERONÁUTICA A SER USADA
ENTRE O CONTROLE DE AERÓDROMO E OS
CONDUTORES DE VEÍCULOS OU OUTROS
SERVIÇOS PARA OPERAR NA ÁREA DE
MANOBRAS**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 265 / DGCEA, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aprova a edição da CIRCEA 100-86, Circular que dispõe sobre “Fraseologia aeronáutica a ser utilizada nas comunicações entre o controle de aeródromo e os condutores de veículos ou outros serviços para operar na área de manobras”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da CIRCEA 100-86, “Fraseologia aeronáutica a ser utilizada nas comunicações entre o controle de aeródromo e os condutores de veículos ou outros serviços para operar na área de manobras”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Circular entra em vigor em 1º de dezembro de 2020.

TenBrig Ar HERALDO LUIZ RODRIGUES
Diretor-Geral do DECEA

(Publicada no BCA nº 210, de 19 de novembro de 2020)

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES | 7 |
| 1.1 FINALIDADE | 7 |
| 1.2 ÂMBITO..... | 7 |
| 1.3 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 DISPOSIÇÕES GERAIS | 8 |
| 2.1 REQUISITOS | 8 |
| 3 PALAVRAS E FRASES NORMALIZADAS | 9 |
| 4 TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO..... | 10 |
| 5 INDICATIVOS DE CHAMADA | 12 |
| 6 FRASEOLOGIA..... | 13 |
| 6.1 GENERALIDADES | 13 |
| 6.2 INSTRUÇÕES DE MOVIMENTO | 13 |
| 6.3 CRUZAMENTO DE PISTA E OPERAÇÃO EM PISTA DE TAXI | 15 |
| 6.4 VEÍCULOS REBOCANDO AERONAVES | 16 |
| 7 OUTRAS COMUNICAÇÕES..... | 18 |
| 8 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS..... | 19 |
| 9 DISPOSIÇÕES FINAIS..... | 20 |

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Circular tem por finalidade detalhar a fraseologia aeronáutica a ser utilizada nas comunicações entre o controle de aeródromo e os condutores de veículos ou outros serviços para operar na área de manobras, em complemento ao disposto no MCA 100-16, “Fraseologia de Tráfego Aéreo”.

1.2 ÂMBITO

Os procedimentos aqui descritos, de observância obrigatória, aplicam-se aos provedores do serviço de controle do aeródromo, aos exploradores ou administradores responsáveis pelo aeródromo correspondente, aos condutores de veículos e às pessoas que tenham permissão prévia para operar ou realizar trabalhos na área de manobras.

1.3 INTRODUÇÃO

1.3.1 O movimento rápido de veículo é um apoio fundamental à operação dos aeródromos. Na medida do possível, as áreas em que os veículos circulam devem ser separadas das áreas onde as aeronaves operam. No entanto, em várias ocasiões os veículos necessitam entrar na área de manobras para fins de manutenção ou para suporte direto às operações das aeronaves.

1.3.2 Adicionalmente, recentes provisões internacionais passaram a exigir que os condutores de veículos, ao operarem na área de manobras, cotejassem as instruções emitidas pelo controle de aeródromo e, para tanto, utilizassem uma fraseologia padronizada nessas comunicações.

1.3.3 Dessa forma, os procedimentos que orientam a circulação de veículos variam amplamente entre os aeródromos, mas há certos fatores que são comuns a todos que operam veículos na área de manobras e que devem ser levados em conta:

- a) as aeronaves não são tão facilmente manobráveis quanto os veículos terrestres; e
- b) a visibilidade do posto de pilotagem da aeronave para fins de movimento de superfície é frequentemente muito mais restrita do que a se tem de um veículo terrestre.

1.3.4 Portanto, quando veículos operam nas proximidades das aeronaves, seus condutores devem permanecer sempre atentos e se ajustar rigorosamente aos procedimentos locais e instruções do controle de aeródromo.

1.3.5 Todos os usuários devem observar as técnicas operacionais corretas para radiotelefonia. Nesse sentido, é importante que todos os condutores de veículos na área de manobras mantenham a escuta permanente do canal do órgão de controle do aeródromo, não apenas para permanecer atento a novas instruções, mas também a fim de manter a consciência situacional sobre os movimentos das aeronaves, onde a frequência for a mesma, e de outros veículos para mitigar o risco de possíveis conflitos.

1.3.6 Os condutores devem também cumprir as práticas e procedimentos previstos nas regulamentações da ANAC, tanto para o acesso como para a operação na área de manobras do aeródromo.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 REQUISITOS

2.1.1 A capacitação deve ser provida pelo explorador ou administrador do aeródromo aos condutores de veículos e pessoas que tenham permissão prévia para operar ou realizar trabalhos na área de manobras.

2.1.2 Nos aeródromos controlados, todos os veículos que utilizem a área de manobras devem estar em condições de manter radiocomunicações em ambos os sentidos com o controle de aeródromo (Torre de Controle), exceto quando o veículo for usado apenas de forma ocasional na área de manobras e:

- a) esteja acompanhado de um veículo que possua o equipamento de comunicação requerido; ou
- b) seja utilizado de acordo com um plano pré-estabelecido com o provedor do serviço de controle de aeródromo.

2.1.3 Quando se utilizar um plano pré-estabelecido de atividades (ex.: área segregada etc.), em acordo com o provedor do serviço de controle de aeródromo, não deveria normalmente ser requerido que o pessoal de construção ou de manutenção esteja em condições de manter comunicação em ambos os sentidos com o controle de aeródromo.

2.1.4 Requisitos, procedimentos e fraseologias adicionais e/ou específicos do aeródromo devem ser devidamente acertados por meio de um Acordo Operacional entre o provedor do serviço de controle de aeródromo e o explorador ou administrador responsável pelo aeródromo correspondente.

2.1.5 O provedor do serviço de controle do aeródromo e o explorador ou administrador responsável pelo aeródromo correspondente devem avaliar a necessidade de estabelecer e incluir no Acordo Operacional os nomes dos pontos de localização, normalmente utilizados para entrada e saída de veículos na área de manobras, bem como um diagrama quadricular, visando mitigar erros nas mensagens de posição dos condutores durante a operação naquela área.

2.1.6 Os condutores de veículos que operem ou tenham a intenção de operar na área de manobras devem cotejar ao controle de aeródromo as partes relacionadas à segurança operacional das instruções transmitidas por voz, por exemplo, instruções para entrar, manter-se em espera a distância, cruzar e circular em qualquer pista ou pista de taxi operacional.

3 PALAVRAS E FRASES NORMALIZADAS

3.1 As palavras e frases nas comunicações radiotelefônicas têm o seguinte significado:

| Palavras/Frases | Significado |
|-----------------------------|--|
| ACUSE RECEBIMENTO | Informe se recebeu e entendeu esta mensagem. |
| AFIRMO | Sim, concordo. |
| APROVADO | Autorização concedida para a ação solicitada. |
| CANCELE | Cancelar autorização previamente transmitida. |
| CIENTE | Recebi toda sua última transmissão (Não deve ser usado como resposta a uma instrução que exija um cotejamento). |
| COMO ME RECEBE? | Como você me escuta? |
| COMPREENDIDO | Eu entendi sua mensagem e eu vou prosseguir de acordo (Não deve ser usado como resposta a uma instrução que exija um cotejamento). |
| CONFIRME | Solicitação de verificação de: aprovações, instruções ações, informações, intenções. |
| CONTATO/CHAME | Estabeleça comunicações com... |
| CORREÇÃO | Houve um erro nesta transmissão (ou mensagem indicada) a versão correta é... |
| CORRETO | Verdadeiro ou exato. |
| COTEJE | Repita toda esta mensagem ou a parte especificada dela, exatamente como você a recebeu. |
| DESCONSIDERE | Ignore isso (seguido pela explicação do que é anulado). |
| MONITORE | Ouçá... (Frequência ou canal). |
| ESPERE OU AGUARDE | Espere e que eu te chamarei. ESPERE não é nem uma aprovação nem uma negação. |
| FALE MAIS DEVAGAR | Diminua a velocidade de sua fala. |
| IMPOSSÍVEL | Não posso cumprir sua solicitação, instrução ou autorização. É normalmente seguida pelo motivo. |
| NEGATIVO | Não" ou "Permissão Não Concedida", ou "Errado" ou "Não Pode". |
| NOTIFIQUE OU INFORME | Notifique ou informe o que é solicitado. |
| RECEBIDO | Recebi toda a sua transmissão anterior (Não deve ser usado como resposta a uma instrução que exija um cotejamento ou uma resposta afirmativa ou negativa). |
| REPITA | Repita-me tudo, ou a seguinte parte, de sua última transmissão |
| REPITO | Repito para esclarecer ou destacar |
| SOLICITO | Eu quero saber... ou eu desejo obter... desejo me deslocar |
| VERIFIQUE | Examine um sistema ou procedimento. (Não deve ser usado em nenhum outro contexto). (Normalmente não é esperada uma resposta) |

NOTA: O termo "PROSSEGUIR" para "prosseguir com sua mensagem" não deve ser usado quando houver a possibilidade de interpretar erroneamente a palavra "PROSSIGA" como uma autorização para o veículo ou pessoal avançar. O termo "PROSSIGA" pode ser omitido e, em vez disso, responder com o indicativo de chamada do veículo ou pessoal que chamou, seguido pelo indicativo de chamada do órgão de controle de aeródromo que responde.

4 TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO

4.1 No intuito de agilizar as comunicações, não será necessário soletrar as palavras a menos que haja risco de que a mensagem não seja recebida correta e claramente.

4.2 Quando a informação relativa à identificação do tipo de aeronave for transmitida, ela se efetuará se referindo ao nome do fabricante de forma genérica ou adicionando o tipo de aeronave ao nome do fabricante e pronunciando cada dígito separadamente.

NOTA: Deve-se ter em mente que os condutores que operam veículos dentro da área de manobras nem sempre estão cientes do nome do fabricante ou do tipo da aeronave, portanto, se a aeronave tiver algum indicativo ou nome da companhia aérea ou cores que auxiliem sua identificação, essas informações devem ser transmitidas para facilitar a compreensão da mensagem.

4.3 Todos os números devem ser transmitidos pronunciando cada dígito separadamente.

4.4 As transmissões devem ser realizadas de forma concisa, em tom de conversação normal, e:

- a) em todos os casos, deve ser utilizada a fraseologia regulamentar e padronizada, prescrita nos procedimentos pertinentes;
- b) a técnica de transmissão oral deve ser tal que alcance o máximo de entendimento possível em cada uma das transmissões. Para atingir esse objetivo é essencial que o condutor de veículo e o pessoal ATS,
 - antes de iniciar a transmissão, mantenha escuta na frequência a ser utilizada, para verificar se não haverá interferência na transmissão de outra estação;
 - familiarize-se com as técnicas corretas de usar o microfone, especialmente em termos de manter o microfone a uma distância constante quando um modulador com um nível constante não é usado;
 - use um tom normal de conversa e fale de forma clara e inteligível;
 - mantenha um volume de dicção em um nível constante e, uma velocidade não superior a 100 palavras por minuto. A velocidade normal de fala gira em torno de 125 e 150 palavras por minuto. Quando souber que o destinatário da mensagem precisará anotar os itens da mensagem, fale mais lentamente;
 - faça uma pequena pausa antes da transmissão de números para torná-los mais fáceis compreensíveis;
 - pare de falar momentaneamente se tiver que mover a cabeça para longe do microfone;
 - evite emitir sons que denotem dúvida como “huhum”, “éééé”, “tááá...” etc.;

- antes de começar a falar, pressione o interruptor de transmissão completamente e não o libere até que a mensagem esteja terminada. Isso garantirá que toda a mensagem tenha sido transmitida;
- interrompa a transmissão de mensagens longas, momentaneamente de tempos em tempos, para permitir, se necessário, que o receptor solicite que as partes não recebidas sejam repetidas; e
- evite que ruídos possam comprometer a qualidade das mensagens, fechando as janelas no caso dos veículos, por exemplo.

4.5 Clareza de uma transmissão deve ser classificada e informada de acordo com a seguinte escala:

| ESCALA | SIGNIFICADO | FRASEOLOGIA |
|---------------|------------------------------------|-----------------------|
| 1 | Ininteligível | Clareza Uno |
| 2 | Inteligível por vezes | Clareza Dois |
| 3 | Inteligível com dificuldade | Clareza Três |
| 4 | Inteligível | Clareza Quatro |
| 5 | Perfeitamente inteligível | Clareza Cinco |

4.6 Os condutores de veículos devem efetuar chamada inicial, aguardar resposta do órgão de controle de aeródromo e, somente após tal resposta, prosseguir com a mensagem.

NOTA: Caso o órgão de controle de aeródromo use a expressão ESPERE ou AGUARDE, deve-se aguardar em silêncio e não continuar a transmissão.

5 INDICATIVOS DE CHAMADA

5.1 Os órgãos/serviços usarão os indicativos de chamada conforme tabela a seguir:

| Órgãos/Serviços | Indicativo de Chamada |
|------------------------|------------------------------|
| CONTROLE DE AERÓDROMO | TORRE (NOME) |
| CONTROLE DE SOLO | SOLO (NOME) |
| VEÍCULOS | VEÍCULO (IDENTIFICAÇÃO) |
| | BOMBEIRO (IDENTIFICAÇÃO) |
| | AMBULÂNCIA (IDENTIFICAÇÃO) |
| | CAMINHONEIRO (IDENTIFICAÇÃO) |
| | REBOQUE (IDENTIFICAÇÃO) |
| | CAMINHÃO (IDENTIFICAÇÃO) |
| | TRATOR (IDENTIFICAÇÃO) |

5.2 Alguns veículos de apoio, como combate a incêndio, serviço de ambulância, serviço de polícia, segurança aeroportuária, entre outros, usam os indicativos de chamada estabelecidos nas Cartas de Acordo Operacionais entre o provedor do serviço de controle de aeródromo e tais serviços de apoio.

5.3 As pessoas que foram autorizadas a realizar trabalhos na área de manobras e não utilizam um veículo, para se identificarem, devem usar essa mesma fraseologia com o designador de chamada pessoal, adicionando a função que cumprem (por exemplo: manutenção, obras, técnico, meteorologia, inspeção etc.).

6 FRASEOLOGIA

6.1 GENERALIDADES

6.1.1 A fraseologia descrita a seguir enumera separadamente a fraseologia para a circulação de veículos aparte dos veículos de reboque, na área de manobras.

6.1.2 O termo "APROVADO" significa que o controle de aeródromo concede autorização para que uma determinada ação proposta pelo veículo se realize (por exemplo, reboque de aeronave), caso não haja inconvenientes para aquele órgão. Este termo não necessita ser usado para emitir autorização de entrada ou de cruzamento de pista ou pista de taxi.

6.2 INSTRUÇÕES DE MOVIMENTO

6.2.1 Na primeira chamada, o condutor deve fazer contato, usando o indicativo de chamada do órgão de controle de aeródromo e se identificando pelo indicativo de chamada de seu veículo. Após ser atendido pelo órgão de controle de aeródromo, o condutor deve notificar sua posição e solicitação pretendida.

NOTA: Para fins práticos, o nome DOLON se utiliza como designador para os órgãos de controle de aeródromo.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|---|---|
| TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4. | CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON. |
| CAMINHONEIRO 4, ENTRE TAXIWAY HOTEL E TAXIWAY LIMA, SOLICITA SEGUIR PARA O SETOR DE TRABALHO EM FRENTE A TORRE DOLON, PELA TAXIWAY INDIA. | CAMINHONEIRO 4, PROSSIGA VIA TAXIWAY HOTEL E POR TAXIWAY INDIA. |

6.2.2 Se o controle de aeródromo estiver ocupado para transmitir a instrução, ele responderá “**ESPERE**” ou “**AGUARDE**”. Isso significa que o condutor do veículo deve esperar, em silêncio, até que o controle de aeródromo o chame novamente.

6.2.3 O condutor não continuará seu deslocamento até receber a autorização correspondente.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|--------------------------|-----------------------------------|
| TORRE DOLON, VEÍCULO 11. | VEÍCULO 11, TORRE DOLON, AGUARDE. |

6.2.4 Quando houver tráfego conflitante, o controle de aeródromo pode responder “**MANTENHA POSIÇÃO**”. Isso significa que o condutor **NÃO** continuará seu deslocamento até que o controle de aeródromo o chame novamente para emitir a autorização correspondente.

6.2.5 Todas as respostas devem se referir a um ponto claramente definido para o qual o condutor pode avançar, que pode ou não ser o destino pretendido. Se não for o destino pretendido, os condutores devem parar nesse ponto e solicitar autorização antes de continuar avançando.

Exemplo de fraseologia

| Pessoal | Controle de Aeródromo |
|--|--|
| TORRE DOLON, PESSOAL DE OBRA. | PESSOAL DE OBRA, TORRE DOLON. |
| PESSOAL DE OBRA, NA TAXIWAY KILO COM TAXIWAY MIKE, SOLICITO PROSSEGUIR VIA TAXIWAY KILO POSTERIOR TANGO ATÉ VIA PERIMETRAL. | PESSOAL DE OBRA, NEGATIVO, MANTENHA POSIÇÃO. |
| PESSOAL DE OBRA, MANTENDO POSIÇÃO. | PESSOAL DE OBRA, PROSSIGA VIA TAXIWAY KILO, POSTERIOR TAXIWAY TANGO ATÉ VIA PERIMETRAL. NOTIFIQUE TAXIWAY TANGO LIVRE. |
| PESSOAL DE OBRA. PROSSEGUIREI VIA TAXIWAY KILO, POSTERIOR TAXIWAY TANGO ATÉ VIA PERIMETRAL. NOTIFICAREI TAXIWAY TANGO LIVRE. | CORRETO, PESSOAL DE OBRA. |
| PESSOAL DE OBRA, TAXIWAY TANGO LIVRE. | PESSOAL DE OBRA, RECEBIDO. |

6.2.6 Deve-se evitar emitir autorizações condicionadas ao movimento de outro trânsito para continuar o deslocamento de veículos em geral na área de manobras, a fim de se prevenir a incursão em pista. Entretanto, tal autorização poderá ser emitida, quando necessário, aos veículos de apoio regular do aeródromo, caso estes estejam utilizando a mesma frequência das aeronaves.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|--|--|
| TORRE DOLON, MANUTENÇÃO 1. | MANUTENÇÃO 1, TORRE DOLON. |
| MANUTENÇÃO 1, TAXIWAY KILO, SOLICITO PROSSEGUIR PELA TAXIWAY HOTEL ATÉ AO VOR. | MANUTENÇÃO 1, DÊ PASSAGEM À AERONAVE A320 À SUA DIREITA, TAXIANDO PELA TAXIWAY INDIA E, DEPOIS QUE A AERONAVE PASSAR, SIGA PELA TAXIWAY HOTEL ATÉ O VOR. |
| MANUTENÇÃO 1, DAREI PASSAGEM À AERONAVE A320, TAXIANDO PELA TAXIWAY INDIA, DEPOIS PROSSEGUIREI VIA TAXIWAY HOTEL AO VOR. | CORRETO, MANUTENÇÃO 1. |

6.3 CRUZAMENTO DE PISTA E OPERAÇÃO EM PISTA DE TAXI

6.3.1 Os condutores devem sempre levar em conta a posição para a qual eles podem se deslocar, especialmente quando a rota planejada envolve cruzar uma pista ou operar em uma pista de taxi. Em alguns aeródromos pode haver procedimentos que permitam que os veículos se desloquem até um ponto de espera e, solicitem, a partir daí, a instrução para o cruzamento de pistas ou pistas de taxi.

6.3.2 Em nenhuma circunstância o condutor deve atravessar uma pista, a menos que a autorização correspondente tenha sido concedida e o condutor a tenha cotejada corretamente.

6.3.3 O condutor não deve notificar pista livre até que o veículo tenha deixado a área designada ou excedido o ponto de espera.

6.3.4 Não se deve ingressar ou operar em uma pista de taxi sem autorização expressa.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|--|--|
| TORRE DOLON, CAMINHONEIRO 4. | CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON. |
| CAMINHONEIRO 4, SOLICITA CRUZAMENTO DA PISTA 17L VIA TAXIWAY CHARLIE PARA VERIFICAR O TREM DE POUSO DA AERONAVE. | CAMINHONEIRO 4, SIGA VIA TAXIWAY CHARLIE ATÉ O PONTO DE ESPERA DA TAXIWAY BRAVO. |
| CAMINHONEIRO 4, RECEBIDO, SEGUIREI VIA TAXIWAY CHARLIE ATÉ O PONTO DE ESPERA DA TAXIWAY BRAVO. | CAMINHONEIRO 4, CRUZE PISTA 17L, INFORME PISTA LIVRE. |
| CAMINHONEIRO 4, CRUZAREI PISTA 17L, INFORMAREI PISTA LIVRE. | |
| CAMINHONEIRO 4, PISTA LIVRE. | CAMINHONEIRO 4, TORRE DOLON, CIENTE. |

6.3.5 Se um veículo estiver em uma pista, ele pode ser instruído a abandoná-la quando se espera que uma aeronave deva pousar ou decolar e no caso de a aeronave estar taxiando na pista e o veículo constituir um fator de risco à sua operação.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|--------------------------|---|
| | CAMINHÃO 1, TORRE DOLON. |
| TORRE DOLON, CAMINHÃO 1. | CAMINHÃO 1, ABANDONE PISTA 17L PELA TAXIWAY BRAVO À DIREITA, NOTIFIQUE PISTA LIVRE. |

| | |
|--|----------------------------------|
| CAMINHÃO 1, ABANDONAREI PISTA DE 17L VIA TAXIWAY BRAVO À DIREITA, NOTIFICAREI PISTA LIVRE. | |
| CAMINHÃO 1, PISTA 17L LIVRE. | CAMINHÃO 1, TORRE DOLON, CIENTE. |

6.3.6 O condutor de veículo se deslocando pela área de manobras pode ser instruído a parar imediatamente devido a uma situação potencialmente perigosa.

Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Aeródromo |
|-------------------------------|--|
| | VEÍCULO 13, PARE IMEDIATAMENTE, TORRE DOLON. |
| MANTENDO POSIÇÃO, VEÍCULO 13. | |

6.4 VEÍCULOS REBOCANDO AERONAVES

6.4.1 Os condutores de veículos que rebocam aeronaves não devem pressupor que o controle de aeródromo está ciente da operação que está sendo executada. Obviamente, o desempenho e a manobrabilidade dos veículos terrestres são consideravelmente reduzidos ao rebocar aeronaves e isso deve ser levado em conta ao transmitir instruções para tais veículos. Portanto, a fim de evitar qualquer confusão e como auxílio à identificação, os condutores devem notificar o tipo de aeronave que se está rebocando e, se possível, o operador dela.

6.4.2 As solicitações e respostas para procedimentos de reboque devem conter os seguintes conteúdos:

- a) VEÍCULO: SOLICITO REBOQUE [nome da empresa] (tipo de aeronave) DE (local) A (local); e
- b) CONTROLE DE SOLO: APROVADO REBOQUE (trajeto aprovado).

6.4.3 Exemplo de fraseologia

| Veículo | Controle de Solo |
|---|---|
| SOLO DOLON, TRATOR 5 | TRATOR 5, SOLO DOLON. |
| TRATOR 5, NO PONTO DE ESPERA 20, SOLICITO INGRESSO NA TAXIWAY KILO PARA REBOQUE DO LATAM A321 ATÉ O PONTO DE ESPERA 15. | TRATOR 5, REBOQUE APROVADO ATÉ O PONTO DE ESPERA 15, VIA TAXIWAY KILO. |
| SOLO DOLON, TRATOR 2, SOLICITO REBOQUE DO AVIANCA B737, DO HANGAR DE MANUTENÇÃO 5 ATÉ A PORTA 33. | TRATOR 2, REBOQUE APROVADO DO HANGAR DE MANUTENÇÃO 5 PARA PORTA 33, PROSSIGA VIA TAXIWAY KILO, ATÉ PONTO DE ESPERA NA TAXIWAY LIMA. |

| | |
|--|--|
| TRATOR 2, REBOQUE APROVADO VIA TAXIWAY KILO ATÉ PONTO DE ESPERA NA TAXIWAY LIMA. | |
|--|--|

7 OUTRAS COMUNICAÇÕES

7.1 Os canais de comunicação de um aeródromo devem estar sempre disponíveis para comunicar situações que precisam de ações imediatas.

7.2 Os veículos e pessoal que operam na área de manobras devem usar a fraseologia e minimizar as comunicações. O uso de linguagem coloquial deve ser evitado ao máximo. Frases simples e curtas são preferíveis a diálogos extensos.

7.3 O sistema de sinais luminosos, quando for considerado apropriado, deve ser usado de acordo com o significado indicado na tabela a seguir, no caso da ausência ou falha das frequências de radiocomunicação:

| Cor e tipo do sinal luminoso | Significado |
|-------------------------------------|--|
| Verde intermitente. | Livre cruzar a pista ou deslocar na pista de táxi. |
| Vermelha contínua. | Mantenha posição. |
| Vermelha intermitente. | Afasto-se da pista ou da pista de táxi e observe o movimento de aeronaves. |
| Branca intermitente. | Afasto-se da área de manobra e regresse ao estacionamento. |

7.4 Em condições de emergência ou caso os sinais referidos em 8.1 anterior não sejam respeitados, o sinal indicado abaixo será utilizado em pistas ou pistas de taxi equipadas com sistemas de iluminação e terá o significado especificado a seguir.

| Sinal luminoso | Significado |
|--|---|
| Luzes de pista ou de pista de taxi intermitente. | Livrar a pista ou a pista de taxi e observar os sinais luminosos que serão emitidos pela Torre de Controle. |

8 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

8.1 As disposições desta Circular deverão entrar em vigor a partir de 1º de dezembro de 2020, contudo, o período de transição para a efetiva implementação da fraseologia aeronáutica por parte dos condutores de veículos ou outros serviços, que planejem operar na área de manobras, é planejado ocorrer até 31 de dezembro de 2021.

NOTA: Este período de transição é necessário para o treinamento dos controladores de tráfego aéreo do aeródromo e, principalmente, dos condutores de veículo e pessoal de apoio que operam na área de manobras do aeródromo.

8.2 Durante o período de transição, deverão também ser revisadas as Cartas de Acordo Operacional entre o provedor de serviço de controle de aeródromo e o explorador ou administrador do aeródromo correspondente, de forma a contemplar a fraseologia e os procedimentos dispostos nesta Circular, assegurando a sua efetiva aplicação após tal período.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas acessando o link específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.gov.br/>.

9.2 Os casos não previstos nesta Circular serão submetidos ao Senhor Diretor-Geral do DECEA.